

TANGARÁ DA SERRA

Câmara aprova programa de combate à violência nas escolas

Programa é estruturado nos eixos relacional, institucional, social e pedagógico

LARISSA GRELLA / Assessoria

A Câmara Municipal de Tangará da Serra aprovou na última semana, através do Projeto de Lei nº 92/2023, a adoção de práticas restaurativas que visam ampliar as ações de combate à violência nas escolas, em parceria com o Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso, nominado ‘Programa Municipal de Práticas de Construção de Paz nas Escolas’.

Dirigido pela Secretaria Municipal de Educação (Semec), que dará suporte administrativo para o funcionamento do

Programa, o Núcleo Gestor será estruturado com a presença de um representante da pasta, um facilitador indicado pela Juíza Coordenadora do CEJUSC e um representante do Conselho Tutelar, os quais deverão atuar de forma cooperativa e integrada.

“Nos procedimentos restaurativos deverão ser observados os princípios da voluntariedade, da dignidade humana, da imparcialidade, da razoabilidade, da proporcionalidade, da cooperação, da informalidade, da confidencialidade, da interdisciplinaridade, da responsabilidade, do mútuo respeito e da boa-fé, com a finalidade de promover um conjunto articulado de estratégias inspiradas nos princípios da Justiça Restaurativa, abrangendo atividades de pedagogia social, promotoras

da Cultura da Paz e do Diálogo, e implantadas mediante a oferta de serviços de melhoria das relações sociais, solução autocompositiva e tratamento de conflitos nas escolas municipais”.

O programa é estruturado nos eixos relacional, institucional, social e pedagógico na busca por soluções para a expansão da cultura da paz no ambiente escolar, alinhadas à agenda de pacificação social preconizada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O texto apreciado em discussão única, foi aprovado por unanimidade, 13 votos favoráveis e após a sanção do Executivo, será aplicado em unidades com necessidades específicas para a implementação do Programa Municipal de Práticas de Construção de Paz nas Escolas.



CULTURA DE PAZ NA ESCOLA

Programa de Práticas de Construção de Paz nas Escolas

TANGARÁ DA SERRA

Força Tática prende jovens de 18 e 19 anos vendendo drogas em espaços públicos

Ocorrências foram registradas nas noites de sexta e sábado

Redação DS

A 22ª Companhia Independente da Polícia Militar de Força Tática de Tangará da Serra prendeu neste final de semana dois jovens, de 18 e 19 anos, acusados de comercialização de drogas em ambientes públicos.

A primeira ocorrência foi registrada na madrugada de sexta-feira, 9, na praça do bairro Jardim Califórnia, em Tangará da Serra. A equipe de Força Tática recebeu diversas denúncias de tráfico de drogas na praça do bairro e após a realização de abordagens e buscas em pessoas, conseguiram encontrar o suspeito. “Sendo encontrado em sua posse porções de pasta base de cocaína e maconha, e uma quantia em dinheiro em espécie, onde informou



Apreensões dos dois dias

que possui em sua residência mais uma certa quantidade”, relataram os policiais, em boletim de ocorrência.

Já o segundo acusado foi preso na madrugada de sábado, 10, na Rua 26, em frente a Casa de Festas J.A. “As equipes de Força Tática receberam denúncias de tráfico de drogas em frente a Casa de Festas J.A., sendo realizado por um suspeito com uma camiseta

amarela e shorts vermelho. No local logramos êxito em abordar o referido suspeito, com quem foi encontrado várias porções de maconha e pasta base de cocaína, bem como dinheiro em espécie, proveniente do comércio de drogas”, relatam.

Os suspeitos foram encaminhados a Delegacia de Polícia local, juntamente com o material apreendido.

EM DIAMANTINO

Incêndio destrói almoxarifado de sede da empresa JBS



Chamas foram controladas após 8h de trabalho

BEATRIZ PASSOS / RD News

Um incêndio de grandes proporções atingiu a empresa JBS em Diamantino na noite do último sábado, 10 de junho, por volta de 22h40. Um almoxarifado ficou completamente destruído, mas nenhum funcionário ficou ferido.

De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT), o incêndio teve início no setor de armazenamento de paletes de madeira, caixotes e almoxarifado. Devido à grande quantidade de material combustível, o fogo se alastrou rapidamente pela estrutura.

Ao chegar ao local da ocorrência, os bombeiros

militares da 5ª CIBM adotaram a tática de iniciar o resfriamento do setor de armazenamento de cavacos e dos tanques de Amônia (produto químico altamente perigoso), considerando que caso ocorresse o vazamento, o produto poderia se alastrar através do vento.

Somente às 6h30 de domingo, 11, é que as chamas foram controladas. Ainda não foi possível finalizar o serviço de rescaldo com a retirada do material devido à estrutura danificada e com riscos de ruptura.

Foram empenhados um total de três viaturas de combate a incêndio, três caminhonetes e 17 militares pertencentes a quatro quartéis do Corpo de Bombeiros Militar.